

Editorial



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/pontourbe/1883>

DOI: 10.4000/pontourbe.1883

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

«Editorial», *Ponto Urbe* [Online], 2 | 2008, posto online no dia 06 agosto 2014, consultado o 28 julho 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/1883> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.1883>

Este documento foi criado de forma automática no dia 28 julho 2022.



Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional - CC BY 4.0
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Editorial

- 1 Em seu segundo número, Ponto Urbe, a revista eletrônica do NAU, procurou pautar-se pelo que fora enunciado na edição de lançamento:
- 2 (...) um veículo destinado à difusão e discussão de trabalhos, ensaios, resultados parciais de pesquisas e propostas teórico-metodológicas da Antropologia Urbana e de áreas afins, bem como à divulgação de eventos de interesse sobre essa temática.
- 3 O interesse que despertou e as contribuições que a seguir recebeu são indicadores de que também o formato escolhido ajustava-se aos objetivos inicialmente propostos. Neste número, a seção Artigos traz textos tanto de pesquisadores já consagrados como contribuições de jovens pesquisadores com base em trabalhos recém concluídos ou ainda em andamento; já a presença de autores estrangeiros (de Portugal, Argentina, Itália) amplia as possibilidades de intercâmbio.
Para a seção Graduação em Campo foram selecionados quatro papers apresentados no segundo semestre de 2007 por ocasião do evento de mesmo nome, no Departamento de Antropologia da FFLCH/USP: trata-se de uma iniciativa do NAU destinada a valorizar e divulgar pesquisas feita por alunos de graduação e que, desta vez, recebeu contribuições de estudantes de todo o país. Cabe assinalar que o primeiro artigo deste número, assinado pela Profa. Mariza Peirano, traz a palestra que proferiu na abertura desse evento.
- 4 A seção Cir-Kula, que evoca a conhecida instituição de troca descrita por Malinowski e retomada por Marcel Mauss em seu famoso ensaio sobre a dádiva, propõe abrir espaço para contribuições de autores que, sem serem antropólogos, circulam em nosso meio e utilizam conceitos, métodos ou estratégias de pesquisa próprias da Antropologia, como forma de problematizar e ampliar o horizonte dos recortes de estudo em suas próprias áreas. Neste número, as contribuições são de um mestre em Linguística Aplicada da Unicamp e de dois mestres em Geografia Humana da USP.
- 5 Completam esse número: Entrevista com uma antropóloga de longa e sólida trajetória tanto na docência como na pesquisa, atualmente aposentada das lides acadêmicas mas em plena atividade: Maria Lúcia Montes; o relato de uma experiência de campo por um bairro de São Paulo, durante um dia, em Etnotícias e finalmente duas resenhas de livros recém lançados.

6 Esperamos que esta segunda edição de nossa revista tenha a boa acolhida que caracterizou o número de estréia e possa continuar divulgando pesquisas, experiências, discussões e trocas no campo da Antropologia Urbana e das áreas que lhe são próximas.

7 Pela comissão Editorial

José Guilherme Cantor Magnani

8 Coordenador da Ponto Urbe